



Voto de Protesto

A ilha Terceira é, cada vez mais, a ilha das obras paradas, das derrapagens orçamentais e dos recordes de incumprimento de prazos de conclusão das empreitadas. Infelizmente, é possível fazer um périplo, quer por futuros 'elefantes brancos', quer por exemplos colossais de desperdício de dinheiros públicos.

Eis alguns exemplos:

- Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Angra do Heroísmo. Obra iniciada há 5 anos, 5 derrapagens orçamentais, falência do primeiro empreiteiro, obra parada com direito a fiscalização, largo incumprimento do prazo de execução, nova adjudicação, novo empreiteiro e obra por concluir;
- Parque de Exposições da ilha Terceira. 1.ª fase da obra iniciada em 2010, obra com recorde em aditamentos e prorrogações de prazos de execução. A inauguração da finalização desta 1.ª fase esteve prevista para maio de 2014, mas a mudança de empreiteiro parece ser a única novidade. Estamos em fevereiro de 2015 e continuamos, na Terceira, sem espaço condigno, seja para o mercado agrícola semanal, seja para exposição de atividades comerciais;
- Laboratório Regional de Veterinária. Obra adjudicada em Setembro de 2009, obra concluída, com um atraso superior a 2 anos. A infraestrutura está pronta, mas não foi ainda instalado o equipamento necessário para viabilizar a entrada em funcionamento. Aparentemente, as instalações já entraram em estado de degradação, sem que tivéssemos a oportunidade de ver o Laboratório Regional de Veterinária a funcionar;
- Obras de intervenção da ribeira do Testo, no Porto Judeu. Obra adjudicada há mais de um ano, com um prazo de execução de 5 meses. Prazo de conclusão ultrapassado, moradores desesperados e obra, finalmente, concluída recentemente. Será que o empreiteiro indemnizará a Região pelo incumprimento do prazo de execução, ou será que estaremos perante mais uma derrapagem orçamental?





I Representação Parlamentar I

- Marginal de Angra do Heroísmo. Obra adjudicada há mais de dois anos, substituição de empreiteiro, nova obra de requalificação, com prazo de execução fixado em 11 meses. Obra concluida, mas novamente, o prazo de execução não foi cumprido. Haverá lugar a indemnização? Ou haverá lugar a mais uma derrapagem orçamental?

Este périplo não só demonstra o atraso das obras públicas, na ilha Terceira, como também a necessidade de termos uma política deste tipo de obras, mais rigorosa e transparente. Porque, ao contrário do que é defendido pela maioria parlamentar, as obras atrasadas e que sofrem derrapagens orçamentais, nos Açores, são cada vez menos uma exceção e cada vez mais a regra dominante.

Assim, a Representação Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores manifeste a sua indignação pelos constantes atrasos, na execução das obras públicas e pelas derrapagens orçamentais verificadas, não só na ilha Terceira, mas também em todas as outras ilhas dos Açores.

Propõe-se, ainda, que deste Voto seja dado conhecimento ao Governo Regional, ao Conselho de ilha da Terceira, aos órgãos autárquicos de Angra do Heroísmo, aos órgãos autárquicos da Praia da Vitória, à Associação Agrícola da ilha Terceira e Câmara do Comércio de Angra do Heroismo.

A Representação Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores

(Lúcia Arruda)

Horta, 19 de Maio de 2015

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇOPES

Ferrada 1514 Proc. n. 66.12